CISION

Guia do Empresário (RL + i)

ID: 44887423

23-11-2012

Tiragem: 32000
País: Portugal
Period.: Anual
Âmbito: Regional

Pág: 112
Cores: Cor
Área: 19,49 x 24,22 cm²
Corte: 1 de 1

# Jantar-conferência REGIÃO DE LEIRIA

## Caminhos para um Portugal com futuro

Arnaldo Matos, recebe o Prémio Carreira 2012

Luís Amado e António Domingues de Azevedo são os oradores do décimo jantar-conferência REGIÃO DE LEIRIA, que se realiza hoje, sexta-feira, dia 23, no Palace Hotel de Monte Real, a partir das 19h30, com o momento político, social e económico em pano de fundo e o tema "Caminhos para um Portugal com futuro".

Domingues de Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, foi autor do projeto de lei que regulamentou o exercício da profissão no nosso país. Antigo deputado pelo Partido Socialista à Assembleia da República durante três legislaturas, entre 1983 e 1991, integrou nesse período a Comissão Parlamentar de Economia e Finanças. Acumula também uma grande experiência como gestor de empresas de contabilidade e fiscalidade. Esteve na fundação da associação dos Técnicos Oficiais de Contas e lidera a representação do sector há 14 anos, tendo presidido à Câmara dos TOC, entretanto convertida em Ordem. Nasceu em Vila Nova de Famalicão há 62 anos.

Luís Amado, natural de Porto de Mós, é o atual presidente do conselho de administração do Banco Banif. Tem 59 anos e foi ministro da Defesa, ministro dos Negócios Estrangeiros e ministro de Estado no período entre 2005 e 2011, durante os governos de José Sócrates. Antes tinha desempenhado funções de secretário de Estado e de deputado à Assembleia da República. Licenciado em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, foi também consultor de empresas e auditor do Tribunal de Contas. Já em 2012, participou numa reunião do Grupo Bilderberg.

António Domingues de Azevedo tem defendido que o excesso de austeridade na tentativa de ordenar as contas públicas pode ser contraproducente e, quanto à carga fiscal prevista no Orçamento do Estado para 2013, alerta para o risco de realização da curva de Laffer - uma descida da cobrança de impostos como consequência do agravamento da carga fiscal, para lá do que é suportável ou percebido como justo pelos agentes económicos.

O antigo ministro Luís Amado sustenta, por seu lado, que o contexto europeu se alterou e é atualmente mais favorável a Portugal, podendo mesmo estar reunidas as condições para uma viragem na Governação. Luís Amado acredita nos efeitos positivos de uma remodelação estrutural do governo, que confira maior autoridade ao executivo de Passos Coelho. Mas também aconselha o primeiro-ministro a ouvir o eleitorado, não apenas os credores. O presidente do Banif já defendeu que é possível e desejável uma renegociação com a *troika*, no sentido de rever as metas do programa de ajustamento.